

0% OUTRA VEZ? GREVE DECRETADA!

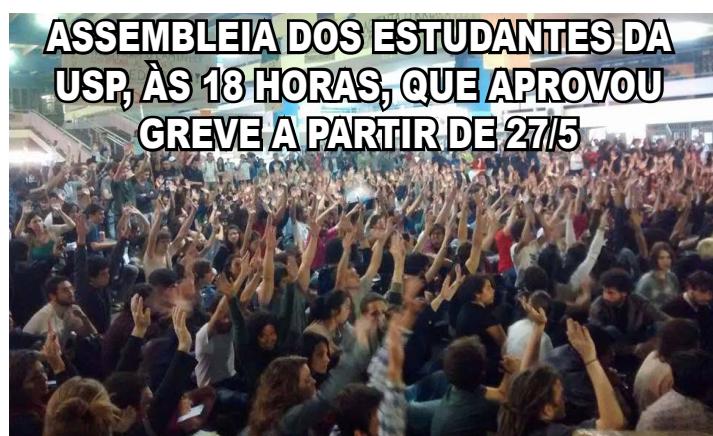
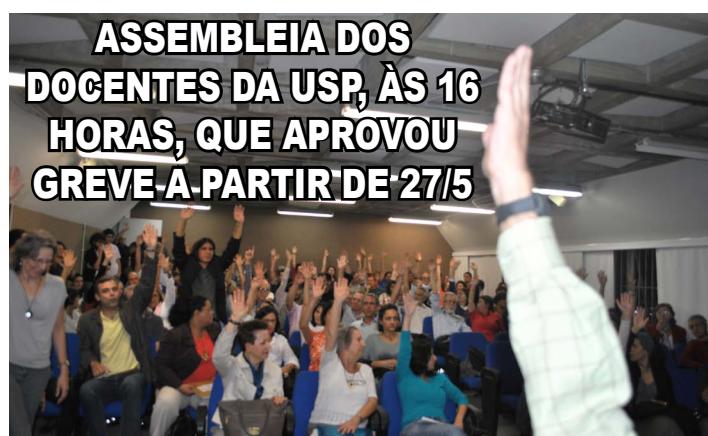


A PARTIR DE 3^a FEIRA, DIA 27/5

Mais de 2.000 funcionários (as) da USP (apesar do claro esvaziamento da Universidade em decorrência da greve de ônibus em curso na cidade) aprovaram por unanimidade, a greve por tempo indeterminado.

O sentimento generalizado dos funcionários, indignados com a intransigência do reitor da USP, era de que a greve deveria ser aprovada a partir desta 5^a feira. A direção do Sintusp fez uma ponderação, alertando para a necessidade de apostar em uma greve unificada com professores e estudantes.

Os professores da USP fariam assembleias às 16 horas, na diretoria da Adusp defenderia o início da greve dia 27. Os estudantes da USP teriam assembleia às 18 horas e o DCE também levaria a proposta de adesão à greve, pois o corte de 30% da verba para todas as unidades afeta gravemente o ensino, a pesquisa e a extensão.



REUNIÃO DO COMANDO DE GREVE, DIA 26/5, ÀS 17H, NO SINTUSP

Orientamos todas as unidades a escolherem representantes, passar os nomes para o Sintusp e encaminhá-los à reunião do Comando de Greve.

A REUNIÃO...

A negociação entre Cruesp e Fórum das Seis se deu num clima de muita tensão, pois o reitor da USP, Prof. Zago, com dedo à riste, já foi logo nos acusando (funcionários, estudantes e professores da USP, Unesp e Unicamp) de sermos responsáveis pela destruição da USP.

A resposta foi imediata: "quem está querendo impor uma política de destruição da Universidade é o reitor, pois essa mesma política foi usada para destruir a qualidade das escolas de ensino fundamental e médio, arrocho salarial e corte de verba, o que ocasionou no sucateamento criminoso do ensino público básico.

Lembramos ao Zago que com os 2 bilhões e 300 milhões que a USP mantém em caixa dá para conceder um reajuste de 10%, somente utilizando-se o rendimento desta quantia aplicada (cerca de 230 milhões/ano).

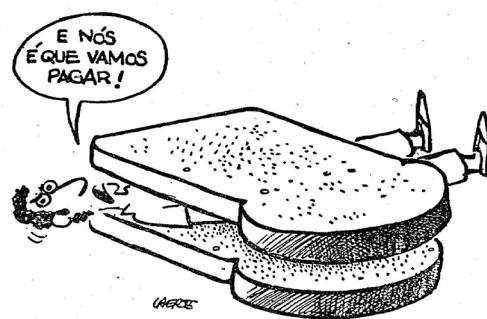
Cobramos novamente que os reitores lutem junto ao governo de Estado por uma dotação orçamentária de 11,6% para as universidades e contra a sonegação feita pelo governo estadual com os expurgos do ICMS antes do cálculo dos 9,57%

atualmente destinados à USP, Unesp e Unicamp, pois já leva a uma dívida do governo para com as universidades na ordem de 2 bilhões .

Deixamos claro que esse é o entendimento dos trabalhadores e dos estudantes.

Não vamos aceitar que nos culpem por uma crise que não criamos e que já alertávamos há anos!

VÃO BUSCAR MAIS VERBAS!!!



DIA 27/5 TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALESP

Por iniciativa do Fórum das Seis, teremos uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo, às 14h, no auditório Franco Montoro. **O tema da audiência é “A crise financeira das três universidades estaduais paulistas”.**

Os reitores estão convidados.

O Fórum orienta as entidades a trazerem caravanas.

O Sintusp levará uma caravana de ônibus com saída às 12 horas do lado da reitoria velha, aquele que não é mais o prédio do Reitor. Participe!

**SEM LUTA, NÃO TEM CONQUISTA! ARROCHO,
NÃO! ISONOMIA, JÁ!**

**DIA 27/5 A USP PARA
FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES E ESTUDANTES
EM GREVE**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!